

FACULDADE DE DIREITO DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA

**Provas especialmente destinadas a avaliar a capacidade para a frequência
do Ensino Superior dos Maiores de 23 Anos**

PROVA ESPECÍFICA DE PORTUGUÊS

13 de Maio de 2016

Com fúria e raiva

Com fúria e raiva acuso o demagogo
E o seu capitalismo das palavras

Pois é preciso saber que a palavra é sagrada
Que de longe muito longe um povo a trouxe
E nela pôs sua alma confiada

De longe muito longe desde o início
O homem soube de si pela palavra
E nomeou a pedra a flor a água
E tudo emergiu porque ele disse

Com fúria e raiva acuso o demagogo
Que se promove à sombra da palavra
E da palavra faz poder e jogo
E transforma as palavras em moeda
Como se fez com o trigo e com a terra.

Sophia de Mello Breyner Andresen

1. Para frisar bem a gravidade da denúncia feita, o sujeito poético fundamenta-a. Interprete essa fundamentação.
2. Identifique as duas expressões que se repetem neste poema. Mostre que o seu relevo significativo justifica a sua repetição.
- 3.
4. “O homem soube de si pela palavra/E nomeou a pedra a flor a água”. Explícite o sentido dos versos e comente a sua expressividade.